VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 9, 21 maio 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — *DIAMANTINA, SABBADO 21 DE MAIO DE 1938.* — NUMERO 9

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 15$000
« semestral. . . . 8$000
Numero avulso do dia. . . . $300
« atrazado. $500

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SANTO ANTONIO

Approximam-se as festas do glorioso Santo Antonio, Santo querido de todo o mundo.

Onde ha christão que não tenha ainda experimentado a sua valiosa intercessão junto ao throno divino?!

O seu poder se extende ás necessidades da alma e do corpo. Recorra a elle o peccador, o afflicto, o attribulado, S. Antonio intercederá por elle, para a misericordia divina lhe conceder a graça da conversão, da perseverança na virtude, e tornar-lhe leve a cruz que Deus foi servido collocar-lhe nos hombros. Recorra a elle o doente, o mal afortunado: as calamidades fogem, os doentes se levantam sãos. Peçámos com fé, peçámos a resignação, para que o poder do Santo não encontre obstaculo na nossa má disposição.

NAS HUMILHAÇÕES SE APERFEIÇÒA A VIRTUDE.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 22, permanecerá de plantão a Pharmacia »Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Kermesse no Pão: PRENDAS OPTIMAS. Extracção de 1º. a 14 de Junho proximo

BILHETE—1$000

Depois da Missa—Antes e depois das Trezenas.

MAIO

Maio, de novo, surge ridente,
Resplandecente,
De luz mimosa.
Parece um mimo, todo enfeitado,
Assim trajado,
De luz e rosa!

O' mez de Maio! mez de Maria!
Quanta alegria
Noss'alma enflora,
Quando rezamos á Mãe sem jaça,
Cheia de graça,
Nossa Senhora!

Como são bellos, nos templos santos,
Os ternos cantos
Das creancinhas!
Com que doçura sóbem aos ares,
Junto aos altares,
As ladainhas!

Todas as tardes, povôa as naves,
Qual bando d'aves,
A creançada,
Em longas filas, levando flôres,
Com seus amôres,
A' Immaculada.

Aos bons velhinhos, tambem, Maria
Bondosa envia
Formoso raio
Desta alegria que nos encanta,
Tão grata e santa
Do mez de Maio.

Ah! como é dôce rezar confiante
Do céo distante,
Fitando o anil:
Avé Maria! Senhora minha!
Salvé Rainha
Do meu Brasil!

LEODEGARIA DE JESUS.

A palavra de ordem

O Brasil deposita sua fé e sua esperança no Chefe da Nação

Em todos os momentos da vida nacional, as instituições do paiz necessitam do prestigio unanime da collectividade. Esse prestigio só póde resultar da consciencia popular, cuidadosamente preparada pela cultura civica indispensavel a todas as nacionalidades.

O nosso grau de civismo, elevado na orientação ascencional do desenvolvimento da mentalidade brasileira, já não permitte indifferença de nenhuma classe social pela integridade e soberania do Brasil. Trabalhados por uma colonização pacifica, temos a nossa historia assignalada por marcos de progresso e não por victorias de batalha. As nossas festas nacionaes são: a descoberta da America, descoberta do Brasil, Independencia Nacional, Libertação dos escravos, Proclamação da Republica, Implantação do Estado Novo, e tantas outras datas de tantos outros episodios que nos honram, sem diminuir outras nações.

E o Brasil cresceu. As linhas longinquas de nossas fronteiras foram assentadas no recinto austéro de nossa chancellaria. O tacto diplomatico de Rio Branco não permittiu que, por questões de terras, se sacrificasse ingloriamente o nosso Exercito. E esse Brasil grande necessita manter-se em toda sua integridade. Os nucleos de civilização que se distribuem actualmente pelos 8.511.189 kms. quadrados do territorio brasileiro, não pódem soffrer orientações diversas, que trariam, forçosamente, a lucta intestina com todas as funestas consequencias de guerra civil.

Unidade e disciplina é a palavra de ordem do nosso patriotismo. Não é possivel a marcha collectiva sem a renuncia individual da direcção propria que acarretaria o atropelo.

E aquelle que assumir a direcção das massas, tem que ser prestigiado e obedecido pelos seus dirigidos. Si para serem mantidas as relações humanas e amistosas, entre dois individuos de egual categoria, é necessario o respeito mutuo, como poderia ser dispensado respeito semelhante em relação aos dirigentes?

Si o Brasil é um só, a ser dirigido com um unico espirito politico e social, um só deve ser o Chefe Nacional. Esse Chefe, reunindo em si qualidades de commando, possuindo em si os sentimentos de brasilidade que vivem latentes ou em plena actividade nos corações de todos os brasileiros, impõe-se, automaticamente, ao respeito de seus concidadãos.

O respeito á auctoridade constituida é o primeiro preceito a ser observado.

Só póde ser obedecido um chefe que é respeitado.

O Presidente VARGAS, enfeixando em suas mãos as rédeas do Governo Nacional, está realizando a unificação dos governos regionaes, indispensavel a um futuro proximo.

E' imprescindivel, pois, que cada brasileiro faça côro com a palavra de ordem lançada, para todo o Paiz, pelo Serviço de Divulgação da Policia do Rio:

"O Brasil deposita sua fé e sua esperança no Chefe da Nação".

CONSELHOS ASPEROS NÃO DÃO FRUCTOS; SÃO COMO MARTELLOS A QUE A BIGORNA SEMPRE REPELLE.

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

D. João A. dos Santos

A 17 do cadente, fez 33 annos que falleceu nesta cidade o santo e inesquecivel prelado, D. João Antonio dos Santos, 1º Bispo de Diamantina, nome immortalizado pelas virtudes, acções nobres e bôas obras.

A duvida é uma necessidade da razão: a fé uma necessidade do coração.

S. JOÃO D'EL-REY vae commemorar na segunda quinzena de Julho proximo o seu centenario de cidade.

Tambem como Diamantina, erigirá sobre o outeiro do Senhor dos Mortos daquella cidade, uma grande cruz luminosa, symbolo tambem da fé de seu povo.

"FÓGOS ADRIANINOS"

Para S. João e S. Pedro só no Café Central de ZENON DE MENEZES

RUA DR. FRANCISCO SÁ
—DIAMANTINA—

Dr. Oscar Lima

Por acto do Governo do Estado, acaba de ser nomeado Juiz de Direito da Comarca de S. Manoel do Mutum, o sr. dr. Oscar de Oliveira Lima, que, por longo tempo, occupou, com proficiencia, conducta illibada e inexcedivel dedicação pela causa da Justiça Publica, o cargo de Juiz Municipal desta comarca.

Ao dr. Oscar, que sempre foi nosso bondoso amigo, e que aqui conquistou o renome que bem merece, quer como magistrado integro e docente culto do nosso Gymnasio, quer como cidadão e chefe de familia, apresentamos nossos parabens, com o pesar que sentimos da privação de sua convivencia, como elemento de escól e destaque no nosso meio, onde gosa de justa estima e elevado conceito.

EXPOSIÇÃO E SORTEIO

PRENDAS MAGNIFICAS, todos os dias, de 12 a 14 de Junho, no PÁO DE SANTO ANTONIO, em beneficio do estabelecimento.

*** Não se vence o vicio sem fugir delle, logo: quem não quer mais beber, deve evitar frequentar as casas onde se vendem bebidas.

KERMESSE: Todos os dias: antes e depois da Trezena.—Não ha brancos.

FESTA DE SANTO ANTONIO

NO RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE S. ANTONIO

Já se approxima a festa de Santo Antonio, glorioso padroeiro do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias, no dia 1º de Junho.

E' uma festa que tem por fim honrar nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar aos pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, nos auxiliem com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos tambem da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços, para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

ESTE anno, esperamos que os habitantes do Rio Grande, desde a residencia do sr. Ernesto Roque até o Recolhimento do Pão de Santo Antonio, ornamentem a rua com arcos de bambús, folhagens e bandeirolas multicôres, o que causa agradavel impressão ás pessôas que chegam de fóra, para assistir ás festas.

Juizes e protectores sorteados para este anno:

—Mez de Junho—

Dia 1º., Juiza, senhorinha Luiza Eulalio de Sousa.
—Juiza de promessa, senhorinha Abigail Duarte.
Protector, Capm. Dr. Luiz Neves, residente no Rio.
Dia 2, Juiza, D. Nazareth Neves Andrade.
Protector, Oliveira Ferreira da Silva.
Dia 3, Juiza, D. Aydée Moreira Mendonça.
Protector, Luiz Daniel do Nascimento.
Dia 4, Juiza, D. Stella Lessa Neves, residente em Bello Horizonte.
Protector, Cosme de Almeida Ramos.
Dia 5, Juiza, D. Alexandrina Mendes da Silva.
Protector, Waldemar Galzedim, residente em Mercês de Diamantina.
Dia 6, Juiza, senhorinha Julia Vieira Cesar.
Protector, Alvaro Guiomarino Guieiro.
Dia 7, Juiza, D. Cecy Moreira Guerra.
Protector, Trajano Gomes Ribeiro, residente em Bello Horizonte.
Dia 8, Juiza, senhorinha Maria da Conceição Reis.
Protector, Cel. Hilario Sebastião de Figueiredo, residente em Bello Horizonte.
Dia 9, Juiza, senhorinha Helena Neves.
Protector, Cel. Flaminio de Assis Freire, residente em Bocayuva.
Dia 10, Juiza, D. Alvina de Aguilar Coelho.
Protector, Fabio de Araujo Motta, universitario, residente em Bello Horizonte.
Dia 11, Juizas: D. Luiza Alkmim Valle, residente em Bocayuva; e D. Maria das Dôres Baracho Neves, em cumprimento de promessa.
Protectores: Gustavo Botelho e Salvador Cesar Alves Pereira, residente este em Buenopolis.
Dia 12, Juiza, D. Maria Deonilia Leite Fernandes.
Protector, Carlos Marques Vianna Junior, residente no Rio.
Dia 13, Juizas: D. Maria de Meira, que falleceu, representada por sua filha, senhorinha Ruth de Meira; e D. Pedrelina de Meira.
Protectores: Dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residente em Bello Horizonte; e Ataliba Pereira, residente em Buenopolis.
Dia 14, Juizas: D. Margarida dos Santos Smith e D. Luiza Victoria dos Santos.
Protectores: Cel. Agenor Moreira da Costa, residente em S. Hyppolito; e João Mendes.

OS TREZE PÃES

Como de costume, haverá, este anno, por occasião da festa de Santo Antonio, no Recolhimento dos Pobres, o sorteio dos 13 pães, em favor de 13 viuvas pobres honestas, mas que tenham filhos menores.

A inscripção começará amanhã, 15 do corrente, prolongando-se somente até 31.

OS TREZE ANTONIOS

São as seguintes creanças que, durante a singela festa de Santo Antonio, serão consagradas ao glorioso Thaumaturgo, em cada dia de trezena, após a Santa Missa, e que deverão offerecer, ao menos, dois ramalhetes de lirios ou açucenas (flôres artificiaes):

Dia 1º., Antonio, filho de João José da Cruz.
Dia 2, Antonio, filho de Amavel Tameirão.
Dia 3, Antonio, filho de Edson Ribeiro.
Dia 4, Antonio, filho de José Virgilio Macêdo.
Dia 5, Antonio, filho de José Luzia.
Dia 6, Antonio, filho de Pedro Herminio Rocha.
Dia 7, Antonio, filho de João Lima da Silva; Antonio, filho de Antonio Isidorio de Sousa, residentes em S. João da Chapada.
Dia 8, Antonio, filho de José Rabello da Rocha.
Dia 9, Antonio, filho de José Andrade.
Dia 10, Antonio, filho de Theodoro Alves, residentes em Monjólos.
Dia 11, Antonio, filho de Antonio Augusto Valle, residentes em Bocayuva.
Dia 12, Antonio, filho de Raymundo Guedes, residentes em Barão.
Dia 13, Antonio, filho do Te. José Rosa de Meira.
No dia 14, em que se encerra a festa, com solenne procissão, será consagrado o pequeno Fernando (nome de baptismo de S. Antonio), filho de José de Sousa Meira.

EM TODA CASA, onde houver filhos, um deve chamar-se **ANTONIO**, para ser consagrado ao grande Thaumaturgo, arauto de Christo.

APROVEITEM

Supprimir, calafetar ou telar os depositos de agua (latas, jarros, tanques, pôços), e ter o lixo sempre coberto são os meios efficazes de combater os mosquitos e as moscas.

S. P. E. S.

VIDA RELIGIOSA

Ladainhas de Maio

Nos tres dias que precedem á festa da Ascensão do Senhor, que, este anno, cae na proxima quinta-feira, 26 do cadente, a Igreja celebra as «Rogações», commummente chamadas *Ladainhas de Maio*, que se fazem, processionalmente, nesta cidade.

Terão inicio depois de amanhã, segunda-feira, 23, sahindo da Cathedral, ás 6 horas, para a igreja das Mercês; no dia seguinte, das Mercês, para o Rosario; e, por ultimo, desta para a Cathedral.

Ascensão do Senhor

Quinta-feira proxima, 26 do cadente, a Igreja celebra a festividade da gloriosa subida de Jesus para o céo.

E', sem duvida, a sua Ascensão a corôa e remate dos grandes mysterios da sua vida terrena.

Quinta-feira proxima, 26, é, pois, dia santo de guarda, **sendo de obrigação assistir-se á Santa Missa.**

Pentecostes

No dia 27 deste, começará a Novena preparatoria á magna solennidade do **Pentecostes,** Novena ordenada pelo Santo Padre Leão XIII, de gloriosa memoria, o qual a enriqueceu de preciosas indulgencias.

Essa novena é rezada na Cathedral, pelo Revmo. Vigario, após os exercicios do Mez de Maria e do Sagrado Coração de Jesus.

Abstinencia

Na Vigilia do Espirito Santo (vespera da festa), **dia 4 de Junho proximo, ha preceito de abstinencia completa de carne, para todos os fiéis maiores de 7 annos.**

Mez de Maria

Amanhã, 4º. domingo, dia 22, coroarão Nossa Senhora as meninas:

Therezinha Nascimento.
Mercêsinha Lima Reis.
Clarice Moreira Neves.

—Offerecerá o coração á Virgem a menina Rachel Tameirão.

No **dia santo,** quinta-feira proxima, 26, coroarão Nossa Senhora as meninas:

Wilma dos Anjos Meira.
Ilka Werneck.
Maria Candida Jorge Motta.

—Offerecerá o coração á Virgem a menina Virgininha Meira.

Festa do Divino na Igreja do Amparo

Na igreja de N. S. do Amparo, antiga Capella Imperial, começarão, na sexta-feira proxima, 27 do cadente, as novenas da tradicional festa do Divino Espirito Santo, para cujo esplendor o *imperador*, este anno, sr. José Agostinho Rocha, não tem poupado esforços.

Haverá leilão, todos os dias, após as novenas, e o sr. José Agostinho Rocha espera que todas as pessôas devotas do Espirito Santo concorram com suas prendas.

Pelos preparativos, a festa promette ser brilhantissima.

A REFLEXÃO E' A MELHOR MESTRA DA VIDA: EVITA A IMPRUDENCIA E ACALMA OS EXALTADOS.

Escriptorio de Procuratorio

A nossa distincta conterranea Carlota da Matta Machado, acaba de abrir, em Bello Horizonte, um escriptorio, perante as repartições publicas daquella Capital.

Promette escrupulosa diligencia e rigorosa pontualidade.

Agradecemos á gentil patricia a attenciosa communicação.

ESCUTAE:

Não só é anti-hygienico, como prejudicial á saúde publica, o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

Dr. Carlos José Ribeiro

Ex-interno residente da Santa Casa de Bello Horizonte.
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Dr. Julio Soares.

OPERAÇÕES—VIAS URINARIAS—PARTOS—MOLESTIAS DAS SENHORAS.

CONSULTORIO:

Praça Corrêa Rabello

DIAMANTINA—MINAS.

COISAS DO PASSADO DE DIAMANTINA

Os distinctos patricios, ha longos annos ausentes da terra natal, vieram, ha pouco, por occasião Centenario do berço querido, recordar-se das coisas e costumes do seu passado.

Diamantina é, realmente, um portento em tradições.

Não me refiro á cidade nova, que já vae se tornando cosmopolita, nem á sua nova geração; escrevo ao correr da penna, sem observar estylo, simplesmente para os diamantinenses antigos e ex-patriados pelas contingencias da vida; os modernos vivem sob outra atmospheera de costumes, apegados mais ao seu progresso material e economico.

Não receio, entretanto, em affirmar que a Diamantina intellectual de nossos dias não leva vantagem á cidadezinha de outr'ora.

Como desappareceram os nossos costumes tão simples e sinceros?

As nossas coisas como eram interessantes!

Lembram-se os nossos caros patricios antigos que nos visitam, agora, daquelle bôlo d'arroz, tão apreciado e procurado antes e depois da missa da madrugada, aos domingos na velha e saudosa Sé?

Quem o fornecia quentinho, appetitoso, com café, era, a principio, a Alexandrina, depois a Herculana, e nos ultimos tempos as saudosas Maria Georgina, Julinha Costa e outras.

E as festas religiosas? Havia os tradicionaes mastros *arrojados*, com fogueiras da nossa cannela, excellente combustivel dos nossos campos, onde nascem tambem as modestas *sempre-vivas*, hoje fidalgas, pelo apreço que têm no extrangeiro.

Ruidoso rufo de caixas tocavam dois ou tres pretos, desde a madrugada, pelas ruas da cidade, ao mesmo tempo que uma banda de musica, *em alvorada*, depois do bôlo com café, percorria as ruas da cidade. A pirotechnia era exaggerada, com filas e filas de fógos trancafiados, parecendo extensas grades de ferro, sobresahindo os *castellos* de fôgo multicôres.

No genero de danças tradicionaes, imperavam os *caboclhinhos*, *marujadas*, catopês (está só na festa do Rosario), e o grotesco *boi pintado*, feito de jacá, coberto com uma colcha de chitão.

A original *dança de velhos* era mui rara.

Cousa que cammovia! Quando sahia o Santo Viatico, para um doente, em perigo de morte, que solennidade!

A porta do enfermo se destacava, aos olhos dos transeuntes, pela cortina vermelha que a guarnecia, e pela clarinha areia-perola das praias do Rio Grande, espalhada em monticulos pelos chão, com folhas de café. O *Bemdicto*, cantado pelos fieis, que acompanhavam o Santissimo, á noite, enternecia, emocionava mesmo as almas! As janellas das casas das ruas, por onde passava o Viatico, todos, sem excepção, todos os moradores traziam a luz que tinham em casa: fôssem vélas, lampeões ou lamparinas.

Outras festas sympathicas e attrahentes dos saudosos tempos era a dos Cruzeiros, em Maio e Junho. Erguiam-se arcadas de bambús, guarnecidas de guarda-momo, e enfeitadas com as flôres vermelhas do papagaio indigena. Usavam-se lanternas multicôres pelas arcadas, e tambem candeias de azeite fumarento ao pé da cruz, feitas de argilla vermelha ou mesmo de cascas de laranja azêda, sêcca.

A folia do Divino, que sahia, no sabbado d'Alleluia, da igreja do Amparo (naquelle tempo, Capella Imperial), compunha-se de um bando precatorio, com a bandeira do Divino, acompanhada por alguns musicos, que tocavam uma composição original, sem compasso, introduzida no Tijuco desde tempos coloniaes, e cujo uso até hoje, é conservado, por occasião da tradicional festa.

Essa musica exquisita dava um quê de solennidade aos actos diversos da festa, principalmente no imponente *imperio!*

Os trajes eram de rigor, para que se podesse tomar parte no cortejo imperial. Não tomariam parte nelle os cavalheiros que não *envergassem* casaca, luvas brancas, botinas de polimento e a *classica* cartóla.

E os casamentos então?

De ordinario, realizavam-se na igreja, e observava-se, á risca, aquella formalidade de antecederem aos noivos, no cortejo nupcial, as damas e cavalheiros de braços dados, até á igreja, á cuja porta os aguardava uma das bandas locaes. Era tambem costume espalharem areia desde a porta da residencia da noiva, á porta da igreja, onde se realizava a cerimonia. Os convidados levavam o noivo á casa da noiva.

Diamantina antiga se celebrizava pelos castellos (serenatas). Estas eram a delicia dos namorados apaixonados, em noites de luar de prata. Os *trovadores* das horas mortas da noite eram consagrados, e as modinhas, "*A ti flôres do do céo*", "*Acórda minha belleza*", e outras eram apreciadissimas pela população.

Antigamente, Diamantina tinha duas bandas de musica: *Corão* e *Corinho*.

A's tardes dos domingos, realizavam ellas ensaiadas retrêtas no alto da Gupiára, alternadamente, e onde se reunião muitos apreciadores da bôa musica.

Nesse tempo impunham-se os cigarros de fumo de corda, desfiado, do João Quati; as almondegas e a *pinga* no casebre da tia Plasta, no bêco da Tecla; os biscoitos de gomma da Chiquinha Chicoteira, como os biscoitinhos do Caetaninho do Palacio, companheiro de casa do João da Rita (João Henrique Costa, musico e auctor das Ephemerides Diamantinenses). Tempos depois, fizeram época os *caragés* da Fructuosa Pau de sêbo e da Maria Celestina.

Na Praça Barão de Guaicuhy, realizavam-se, de vez em quando, as celebres *cavalhadas*, em bellos cavallos enfeitados.

O pau de sêbo era a delicia do povo, á custa dos fracassos dos pobres moleques que tentavam galgar ao extremo do poste ensêbado, para apanhar as notas. Tambem o Judas, no sabbado d'Alleluia, era e ainda é uma diversão *sui géneris*, na terra.

Era costume, sob certo sigillo, collocar-se na barriga do benecojudas, feito de panno e capim, uma caixa de maribondos, para afugentar os garôtos, quando estes se investiam de pau contra o Judas, ao ser este despedaçado pelas bombas. As moedas de cobre antigas (*caianos*, como as chamavam), eram atiradas, aquecidas, aos moleques, que aguardavam, em infernal algazarra, o supplicio do Judas.

Devo agora falar do *entrudo* e do Carnaval daquelles tempos, entre nós. O *entrudo* era grosseiro, incommodo, incivil e perigoso á saúde. Jogava-se agua, havia banhos em coxos d'agua, caiação no rosto e as taes seringas de folha ou de bambú, com que maltratavam os pobres transeuntes. O Carnaval em Diamantina, era, porém, divertido, pelo numero de mascaras interessantes, criticas que faziam, e pelas enthusiasticas passeatas, que se realizavam, ás tardes, partindo do theatro velho de S. Isabel. Os bailes familiares no mesmo theatro, embora, publicos, eram respeitados, mas, em compensação, havia o salão do *povo cachôrro*, si bem que, naquelles tempos, não se conhecia o immoral e depravado *maxixe*. Pouco depois, inventaram o *cinzeiro livre*, onde dançavam as meretrizes phantasiadas. Era todo velado, mais debaixo do mesmo tecto do theatro, onde dançavam familias. Que contraste!

(Continúa).

XISTO REIS.

O talento sem caracter, em vez de irradiar todas as bellezas, póde deflagrar todas as infamias.

Garimpando

Revendo velhos papeis, guardados no meu balú de folhão, encontrei um exemplar das posturas municipaes de 1846 da cidade de Diamantina, seguidas da resolução que auctoriza a mesma Camara a arrecadar como renda municipal a taxa de 320 reis sobre cada barril d'aguardente de canna ou restilo, que se vender no seu municipio.

Como nos é vedado mudar a physionomia da cidade, fazendo della conserva em vidros para agradar as vistas dos vagabundos, com dinheiro chamados touristas, seria tambem muito do agrado dos protegidos de S. Martinho, si o nosso Prefeito mandasse vigorar as posturas de 1846, cobrando a mesma taxa sobre aguardente, por ser uma lei antiga, e, como tal, na forte e espirituosa *opinião delles, considerada intangivel e irrevogavel.*

A par de muita cousa aproveitavel, actualmente, nas taes posturas, ha interessantes artigos que transcrevemos ipus litteris: *Art. 35º—O Boticario que a qualquer hora do dia ou da noite não abrir a porta para vender remedios aos que vierem comprar com receita de Facultativo, pagará por cada vez a multa de quatro mil reis, salvo se mostrar que o comprador lhe não tem pago seus remedios, por outras vezes. O artigo punia a preguiça do boticario, não protegia o calóte mas tambem não obrigava o velhaco a saldar a divida anterior. Sobre incendios, rezava o Art. 38—Os carpinteiros, pedreiros, jornaleiros são obrigados a acudir ao fôgo, quando pegar em qualquer edificio; os sacristães, com o tóque dos sinos, darão signal de incendio, e quando o não façam, sendo avisados e chamados, soffrerão a multa de oito mil reis e quatro dias de prisão. —Dahi, formou-se o nosso corpo de bombeiros voluntarios, que, por varias vezes, tem sido posto á prova de fôgo, com efficiencia e sem despesas para a Prefeitura. O art. 41, para ser modernisado, necessitava apenas accrescentar buzinas de automoveis e bombas explosivas, porque todo elle está assim redigido: São prohibidos os batuques com algazarra, que incommodem a visinhança; pena de um dia de prisão, na qual incorrem tambem os que levantarem gritos pelas ruas, perturbando o socégo publico, e, sendo maior a perturbação, com descargas de tiros, será quadruplicada a pena de prisão. O art. 77 dizia: As casas de negocio, á excepção das boticas, devem fechar-se até as nove hs. da noite. Nesta cidade, correrá o sino da cadeia um quarto antes das nove horas; nos outros logares, correrão os das matrizes ou capellas: multa de dois mil reis. E' tambem contraventor o sacristão que não tóca o sino. Pegaram o sacristão no artigo e esqueceram do carcereiro.*

Por ultimo, o artigo 96, relativo ás multas nos escravos: Quando o multado fôr escravo, e não tiver meios de pagar a multa, e seu senhor a não pagar, será commutada em açoutes nesta razão. A multa até um mil reis, em vinte e cinco açoutes; de mais de um mil, até quatro mil réis, até em cincoenta; mais de quatro mil réis, até dez mil réis, em cem; mais de dez mil réis, até vinte mil réis, em cento e cincoenta; mais de vinte mil réis, até trinta mil réis, em duzentos; porém, nunca se darão mais de cincoenta em cada dia, e o réo se conservará preso, até que finalize o castigo. Art. 97.—Os açoutes serão dados nesta cidade no Pelourinho, e, fóra della, nos logares que fôrem designados pela competente auctoridade.—Precisava o negro ter lombo para aguentar a commutação de uma multa de 30 mil réis. Felizmente, fez cincoenta annos, no dia 13, que Izabel, a Redemptora, com um simples decreto, lavou esta mancha que se extendia por todo o Brasil, fazendo descer o panno sobre estas degradantes scenas.

GARIMPEIRO.

Ri, e o mundo virá comtigo; chóra, e chorarás sosinho.— WHEELER.

Continúa o banditismo em Diamantina

De tempos a esta parte, infelizmente, registam-se em nossa cidade, um após outros, actos de verdadeiro vandalismo.

Em alta noite da semana finda, um desses ousados malfeitores, usando de chave falsa, penetrou na caixa d'agua do alto do Largo de D. João, fechando o registo de entrada da agua e abrindo o de escoamento.

A criminosa intenção do malfeitor foi privar a nossa população do precioso liquido.

Verificado o acto deprimente e selvagem, o encarregado do serviço d'agua tudo regularizou, voltando, porém, á noite seguinte, o deshumano, que repetiu a mesma depravação.

Actos como esse, bem como os de quebramento de lampadas da rêde da illuminação publica, não pódem ficar impunes.

Os nossos brios de cidade culta e civilizada exigem que se ponha um paradeiro nessa selvajaria.

A DESARMONIA E' O DESEQUILIBRIO DE TUDO.

"ALERTA MENINADA"

Artigos para S. João e S. Pedro só no CAFE' CENTRAL de **Zenon de Menezes**

Rua Dr. Francisco Sá —Diamantina—

A ponte sobre o Quatro Vintens

Foram já executados os reparos provisorios dessa ponte, estando bem feito o aterro.

Torna-se, porém, necessario que se colloque, mesmo provisorio, mas reforçado, o resguardo, á direita, de quem desse a rua.

Tememos que, com o movimento de carros, á noite, por occasião das Trezenas de S. Antonio, algum tome banho *sujo* no leito corrego.

E' que nelle vão ter os exgottos da cidade.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

Minhas Tiras

* * *

Exgottada por duas vezes a caixa d'agua do Largo de D. João.—As lampadas da illuminação publica continúam a ser espatifadas!

Onde estamos? numa cidade culta ou aldeia em que habitam barbaros?

Não; Diamantina é séde de municipio e de comarca; séde de um batalhão da Força Publica de Minas; nella habita uma população civilizada e ordeira; nella funcciona uma Directoria Regional de Correios e Telegraphos; a sua vida commercial e economica já se mostra bastante consideravel; é servida por um ramal da Central do Brasil e por diversas estradas de rodagem; possue estabelecimentos de ensino primario e secundario, Asylo de orphãs Asylo de Velhos, hospitaes e um Seminario; instituições diversas, civis e religiosas; sua séde, illuminada á luz electrica, é servida por deliciosa agua potavel; progridem as industrias na séde, como se desenvolvem, no municipio, as industrias extractivas e fabris; entretanto, Diamantina, com todo esse elemento de progresso, e gosando dos fóros de cidade culta e civilizada, toléra, em seu seio, elementos deleterios e indesejaveis, que nos envergonham com seus actos indignos e selvagens!

Admira-se que a inercia ou a tolerancia excessiva permitta que uma população inteira, como a nossa, se submetta a caprichos de barbaros e perversos, que não encontram obstaculos, entre nós, para a pratica livre de suas façanhas deprimentes e criminosas.

Diamantina (que tristeza!), sob o banditismo faccioso de piratas e vandalos!...

Para quem mais appellar?

Xisto Reis.

PARA A PRESSA DA PERGUNTA, VAGOROSA RESPOSTA.

PADARIA "D. JOÃO"

O sr. Eloy de Medeiros & Filhos proprietarios dessa nova padaria, sita á rua Augusto Nelson (Gupiára), desta cidade, acabam de alli assentar amassadeira mechanica, com capacidade para muitos kilos de massa, que executa com maxima presteza o serviço de massagem, e, bem assim, um optimo cylindro, movidos por energia electrica.

Em todas as dependencias dessa padaria, observam o mais rigoroso asseio.

Somos gratos aos srs. Eloy José de Medeiros & Filhos, pelo presente com que obsequiou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, com uma farta cesta de saborosos pães.

A Padaria "D. João" está, pois, de parabens, e merece ser visitada por todos.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 15, na Santa Casa, Maria da Conceição Sousa, com 25 annos de edade, filha do sr. João dos Santos e de d. Sophia Alves, natural de Itamarandyba.

No dia 17, em consequencia de pertinaz molestia, o sr. Salathiel Barros Junior, com 33 annos de edade, filho do sr. Salathiel Theodoro de Barros e de d. Maria José de Barros, nascido em Mendanha, deste municipio.

No dia 20, a innocente Maria Yvette, com 3 mezes de edade, filha do sr. Dimas Magalhães e de d. Laura Magalhães.

Bombas explosivas

Approximando-se as festas de S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna, lembramos ao Te. Delegado de Policia a conveniencia da prohibição das bombas explosivas, tão perigosas, nas ruas da cidade.

O GRANDIOSO ESPECTACULO que se inscreve, gloriosamente, entre as immortaes obras primas do cinema!!!

Warner BAXTER, Wallace BEERY, Elizabeth ALLAN, Mickey ROONEY
o formidavel elenco, na grandiosa realização da FOX

"NAVIO NEGREIRO"

A odysséa do "ALBATROZ", o ultimo navio que transportou escravos!!!

AMANHÃ, NO **TRIANON**

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Fifina Sehn, agradecendo a S. Annio uma cura, 2$; Julia Ferreira, em acção de graças, 10$; João Lourenço Machado, agradecendo uma graça, 5$.

B. HORIZONTE: Elza Coelho Junior, agradecendo uma graça, 20$: Geraldo de Assis Pereira, cumprindo promessa, 10$.

NO RECOLHIMENTO: Recemvindo de Mattos, 5$; Maria Rosa de Mattos, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Magdalena Ferreira, mensalidades de 1938, 6$.

RIO CLARO (S. Paulo): Professora Leodegaria de Jesus, mens. de 1938, 6$.

CONS. MATTA: D. Firmina Falci de Sousa, mensalidades de 1937 e 1938, 12$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Maria Smith, 5$.

PIRAPÓRA: Graphica Mineira, 5$.

VAU: Maria das Dôres Oliveira, 2$.

RIOMANSO: Antonio Luiz da Silveira, 5$.

MONTES CLAROS: D. Anna Prates Dias, 2$; Isaura Dias, para S. Antonio e S. Therezinha do Pão, 2$.

NO RECOLHIMENTO: Raymundo dos Reis Moura, 50$; Maria Rosa de Mattos, renda de um cofre, 11$500.

B. HORIZONTE: Dr. Nelson Cesar, 5$; Andrelina Pereira, 10$; José Magalhães e Julieta Magalhães, 20$.

BIRIBIRY: Renda do cofre do armazem de Duarte & Cia., 33$700.

GROTA GRANDE: José Lopes Siqueira, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

MILHO VERDE: Misael Rosa, 1 garrafa de azeite; João Pedro de Figueiredo, 1 dita.

VAU: Um devoto, 3 garrafas de azeite; Georgina Baracho, 1 dita; Carmelita C. Ottoni, 1 dita.

CUYABA', Uma moça, por intermedio de d. Catharina Neves, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: D. Ambrosina Fernandes Fassy, uma caixa de dôce, para os pobres, na sexta-feira Santa, em cumprimento de promessa; Hermes Pires Leão, 10 litros de fubá; Synval Durães, 5 litros de arroz; d. Palmyra de Mello Costa, uma panella de ferro.

RIO PRETO: Pedro de Sousa, 20 litros de fubá.

CAMPINAS: Antonio Silvestre da Cruz, 20 litros de fubá, promessa de d. Dolôres.

S. SEBM. DO MARANHÃO: D. Tóta, 1 saquinha de arroz e 1 dito de feijão.

BOM JARDIM: Manoel Isidoro Sousa, 10 litros de feijão.

RIO MANSO: Severino Pires, 1 rapadura.

MERCÊS: Conceição Fróes, 1 kilo de sabão da terra.

MILHO VERDE: Maria José Alves, pedindo uma graça, 2$.

A consciencia bem formada é guarda dos bons costumes.

"Boletim Catechetico"

Recebemos desta interessante revista o nº. de Maio. Dedicado especialmente ao ensino religioso, o "BOLETIM CATECHETICO" traz sempre variada e substanciosa collaboração sobre as mais palpitantes questões de Catechese.

O presente fasciculo se abre com um artigo do Padre Alvaro Negromonte, sobre a "preparação da lição", e que é, aliás, um capitulo da "Pedagogia do Catecismo" que S. Revma. acaba de purlicar. Além dos "Preparos de lição" de D. Valesca Paixão, dá um excellente modelo de lição, que abre caminho ás catechistas, para construirem, assim, as suas aulas. Responde a consultas das professoras. Apresenta historias, que servem tanto para ser lidas pelas creanças, como para ser contadas pela professora. As suas "palavras cruzadas" versam sobre palavras puramente religiosas. Faz critica de livros para as catechistas, afim de criental-as na formação de uma bôa bibliotheca.

Como de costume, o "Boletim Catechetico" vem rico de bôa e variada leitura, e, hoje, o consideramos indispensavel a todos catechistas e professoras catholicas.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 3º anno da "Vóz":

DIAMANTINA

D. Marianna C. de Oliveira Mourão.

BELLO HORIZONTE

D. Gabriella Pires Rabello.

FELISBERTO CALDEIRA

Cel. Joviano Augusto Leão.

LEOPOLDINA

D. Marietta Leão de Rezende.

PIUMHY

D. Maria Augusta Cruz.

BIRIBIRY

Paulo Duarte.

TIJUCAL

Clemente Pedro da Silva.

S. RITA DE ARASSUAHY

Dr. Horaciano de Sousa.

SERRO

Jair Pimenta.

RIO DE JANEIRO

D. Maria Raymunda da Paixão.

CORINTHO

José Pereira Pinto.

OLIVEIRA

João Martiniano dos Santos.

AGUA BÔA

Padre Alexandrino Cordeiro da Luz.

O homem mais independente neste mundo é ainda escravo do ar que respira.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

No dia 14, José Walter, querido filho do sr. Elpidio Silva, estimado operario; e Sebastião Antonio Baracho, filho estremecido do sr. Isaac Generoso Baracho, residentes em Palmital.

No dia 18, o sr. José Baêta Siqueira, residente em Conselheiro Lafayette; o gymnasiano Cid Freitas, querido filho do dr. Rubens Freitas, cirurgião Dentista, residente nesta cidade.

No dia 20, o Cel. Nelson Fernandes.

FARÃO ANNOS:

Amanhã 22, d. Maria José Tameirão Flecha, digna esposa do sr. Paulo Cabral Flecha; a gentil senhorinha Esther Pimenta, filha do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; os nossos conterranes Ayres Matta Machado, alto funcionario aposentado do Estado; e José d'Ascensão Belga residente em Th. Ottoni.

No dia 25, a senhorinha Zadinha, dilecta filha do sr. José Fernandes de Almeida, residente em Bello Horizonte; Raymundo Nonnato de Paula e Raymundo Victorio de Miranda.

No dia, 26, a senhorinha Margarida Ferreira e senhorinha Dulce Fernandes, dilecta filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado negociante nesta praça.

No dia 27, o major Marino Brandão, official reformado da Força Publica do Estado, residente em Bello Horizonte; José Mario Fassy, mensageiro dos Telegraphos, filho do sr. Mario Luis Fassy.

No dia 28, o sr. José Diniz, habil alfaiate.

No dia 30, o Revmo. Padre José Pereira do Amaral, digno e zeloso vigario de Peçanha; e a senhorinha Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Mario Luiz Fassy.

Nascimentos

Em Biribiry, acha-se em jubilosa festa o lar do nosso prezado amigo Paulo Duarte e exma. sra., pelo nascimento de mais um filhinho, occorrido no dia 13 deste, e que, na pia baptismal, tomará o nome de Roberto.

Nossos parabens aos dignos paes, com votos a Deus pelo futuro feliz do recemnascido.

Em Conselheiro Lafayette, o sr. José Baêta e exma. sra., d. Florispes Baêta, estão de parabens, pelo nascimento de mais uma filhinha, que vae se chamar Edanize Janira.

Casamento

Realizou-se, sabbado passado, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, o enlace matrimonial do sr. Jair Fernandes, digno chefe de nossas officinas, com a gentil senhorinha Maria da Conceição dos Santos, filha estremecida do saudoso finado João Evangelista dos Santos.

Da cerimonia religiosa, celebrada pelo Revmo. Padre João Tavares de Sousa, digno Vigario desta parochia, foram paranymphos: do noivo, o nosso director, prof. José Augusto Neves e a exma. sra. d. Marianna Hygina de Figueiredo; da noiva, seus dignos irmãos, sr. Augusto Mario dos Santos e exma. sra. d. Maria da Luz Mello.

Da cerimonia civil, que se effectuou na residencia da mãe do noivo, foram paranymphos: do noivo, Cel. Pedro da Costa Miranda e sua irmã, senhorinha Maria do Rosario Fernandes; da noiva, seus irmãos, Augusto Mario dos Santos e exma. sra. d. Maria da Luz Mello.

Em casa da residencia da mãe do noivo, foi servida farta mesa de deliciosos dôces aos paranymphos e demais pessôas presentes.

Os venturosos noivos, no mesmo dia, após a festa de nupcias, que foi toda intima e familiar, foram, de passeio, ao poetico e aprazivel arraial do Guinda.

Felicitando o distincto casal, fazemos votos a Deus, para a sua interminа felicidade, a par de mil venturas.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

D. Francisca de Sousa Brandão Costa

Após dolorosos soffrimentos, supportados com santa resignação, falleceu hoje, nesta cidade, pela volta de 5 horas da manhã, a exma. sra. d. Francisca de Sousa Brandão Costa, digna e virtuosa esposa do sr. Francisco Pinheiro Costa, funccionario federal, aposentado no cargo de Chefe Economico da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, e que a desposára em terceiras nupcias.

A saudosa finada, que contava 62 annos de edade e pertencia á associação das Mães Christãs, deixa os seguintes filhos: Dr. João Brandão Costa, advogado e prof. do Gymnasio Diamantinense; Luiz, Irineu, Irene, Mario, Jacy, Jadir e Yvoni.

O seu funeral, que teve avultado acompanhamento, realizou-se, á tarde.

Ao seu amargurado esposo, dilectos filhos e demais parentes, apresentamos nossas visitas de condolencias.

Missa do 7º. dia

A familia enluctada convida os parentes e pessôas de amizade, para a Missa do 7º dia, sexta-feira proxima, 27 do cadente na Cathedral, ás 7 horas.

Christovão A. de Aguiar

A' ultima hora, soubemos haver fallecido, hoje, nesta cidade, o sr. Christovão Alves de Aguilar, conterraneo geralmente estimado e muito popular entre nós.

Deixa viuva d. Maria das Mercês Andrade e quatro filhos: Nabôr, Francisca, Jacobmildes e Maciel.

A toda familia enluctada, nossos sinceros sentimentos.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

GAZETILHA

Viajou para Cordisburgo, o Revmo. Vigario da Parochia, Padre João Tavares de Sousa.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita o Cel. Joviano Augusto Leão, residente em Felisberto Caldeira, o qual viajou com destino a Corintho.

Regressou de sua viajem a Bello Horizonte o major Bento Velloso de Araujo, que seguiu para sua fazenda, em Tamboril.

Para Montes Claros, viajou a gentil senhorinha Isaura Dias.

Chegaram de Manga, os distinctos funccionarios da D. R., desta cidade, José Jorge e Gabriel Felicio dos Santos.

Vimos na cidade:

De Fortaleza, José Vieira Ottoni, apt. daquella cidade.

De Tijucal, Clemente Pedro da Silva.

O cupim e o ingrato arruinam a casa que os hospeda.

EDITAL

de 2ª. praca com o prazo de vinte e oito dias (28) de sua affixação e abatimento de dez por cento

O DOUTOR AFFONSO TEIXEIRA LAGES, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE DIAMANTINA, NA FÓRMA DA LEI, ETC.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia vinte e oito (28) do corrente mez de Maio ás treze (13) horas, no átrio do Forum desta cidade, pelo official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, serão expostos á venda e arrematação, em publico pregão, para quem mais dér e maior preço offerecer, acima da avaliação e abatimento de dez por cento (10%) os seguintes bens immoveis: Uma casa de sobrado com com dois andares, feitio de platibanda, sacadas de balustres, sendo o commodo de rez do chão proprio para negocio, com quatro portas de aço corrugado, tendo o sobrado, na sua entrada, á direita de quem entra — escadaria de marmore e ferro, que dá accesso a um alpendre com gradil de ferro e ladrilhado, compondo-se o dito predio de varios commodos, salas de visita e de jantar, quartos, banheira, privadas e bidés; jardim ao lado da entrada, com portão de ferro, situada á rua Dr. Joaquim Felicio, nesta cidade, dividindo pelo lado de cima, com propriedade de Carlos Diniz Pinto; pelo lado de baixo, com propriedade de Alvaro Guiomarino Guieiro, e terreno e casa de Oswaldo Cesar; pelos fundos com terrenos de casas de Braulio Andrade e Carlos Diniz Pinto, avaliado pela quantia de setenta contos de réis (70:000$000).

O sitio denominado FORMAÇÃO, situado nos suburbios desta cidade, com a área approximada de cem (100) alqueires entre terras de cultura, campos e serra, com as seguintes bemfeitorias: Casa grande, coberta de telhas,—para fabrica de lapidação, com logares para trinta rodas; um moinho, uma casa coberta de telhas, com commodos de residencia; seis casas pequenas, cobertas de telhas, e mais tres casas pequenas, tambem cobertas de telhas, tudo dentro das seguintes divisas: Ao Nascente, com o corrego Ribeirão e seu affluente o Brazão, dividindo com propriedade de Jeronymo Baracho Junior e Remy Pires Campos; ao Poente, com a Formação de Cima, de propriedade de Pedro da Costa Miranda; ao Norte, com o sitio dos Farias, tambem de Pedro Miranda; ao Sul, com os corregos dos Canudos e Rapadura, avaliado pela quantia de quarenta contos de reis (40:000$000).

Esses bens vão ser vendidos em hasta publica, em execução de sentença que contra o espolio de José Neves Sobrinho e sua mulher, movem os herdeiros de Antonino Silverio Beltrão, e quem nos ditos bens quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos aquelles a quem possa interessar, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, e publicado por um dos jornaos desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Jose Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

Affonso Teixeira Lages.

Confere com o original affixado no logar do costume, sellado e assignado. Data supra.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

CINEMA

Programma do TRIANON: "Navio Negreiro", com Warner Baxter, Wallace Beny.

Complemento:—Fox Movietone News e Nacional D. F. B.

"NAVIO NEGREIRO", Amanhã no Trianon

Vae o publico diamantinense ter opportunidade de assistir, amanhã, no Trianon, um dos espectaculos maritimos de maiores proporções que o cinema já apresentou. NAVIO NEGREIRO é uma prodigiosa realização da 20th Century Fox, predominando pela originalidade do seu argumento, perfomance dos seus artistas e tambem pela technica assombrosa apresentada nas suas scenas mais culminantes, como o motim a bordo do "Albatroz" o fatidico e sinistro navio negreiro!

NAVIO NEGREIRO! Um homem e uma mulher, luctando contra a furia incontida de marinheiros sequiosos do "ouro negro"—os escravos... Com uma realidade maravilhosa e vividez magnificente, vemos uma das mais famosas aventuras maritimas ser passada para o cinema, proporcionando assim ao publico momentos de indescreptiveis emoções.

Werner Baxter e Elizabeth Allan formam o romantico par amoroso, que colhera para sua lua de mel, o "ALBATROZ", o ultimo dos navios negreiros. Wallace Beery, Micker Rooney, completam, com um elenco fabuloso, jamais visto, o "cas" de NAVIO NEGREIRO, film que vae constituir entre nós um legitimo successo.

"MULHER SEM ALMA" com John Boles e Rosalind Russel domingo proximo, no TRIANON

—Rosalind Russel Russel demonstrou ser uma actriz magnifica, dentro da trama nervosa do film da Columbia "A Mulher Sem Alma" (Craig's Wife) que o TRIANON apresentará no proximo domingo. Até então, essa estrella apparecia apenas em papeis de requinte mundano.

Agora, é que descobrimos o alto poder dramatico de sua capacidade artistica. No "role" ceutral desse romance, como uma creatura fria, antipathica egoista. La Russel evidencia-se tão actriz, que a gente chega a odial-a, a odiar os seus magnificos vestidos de milionaria, a sua grande e sumptuosa residencia de Nova York...

Mas, tambem, Joh Boles, seu *leading* man", não fica atraz em merito, no desempenho de uma figura de marido moderno, a quem todos os maridos devem pedir conselhos...

LEIAM

Ha em muita gente a mania de mandar extirpar as amigdalas das creanças, como se ellas fossem orgão inuteis e só porque, ás vezes, se inflammam. Ella só é comparavel á que preferisse cortar os pés aos homens da cidade, para que estes não viessem a soffrer de calos...

As anginas são doenças proprias da edade infantil e que costumam rarear na adolescencia, e as amigdalas postas pela natureza no portico da garganta como dois cães de guarda, inflammam-se o mais das vezes como os molossos das chácaras, para difficultar a entrada do inimigo, que é a doença, portas a dentro do corpo que ellas defendem.

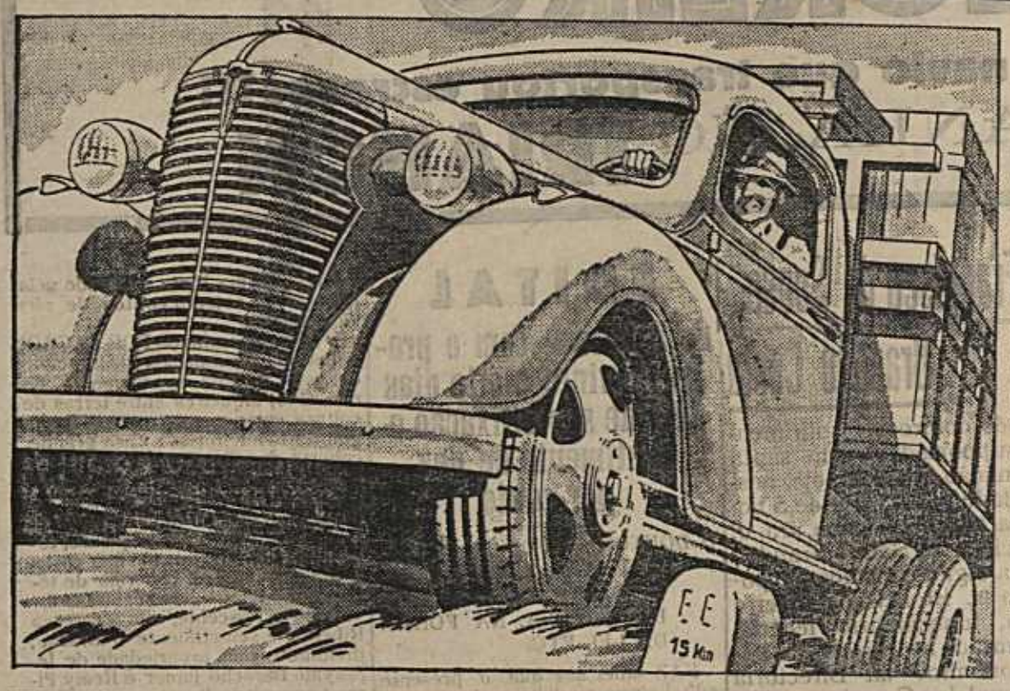
A retirada das amigdalas, só poucas vezes é necessaria; deve, por isso, obedecer á mais rigorosa indicação medica.

S. P. E. S.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

7 MODELOS A ESCOLHER

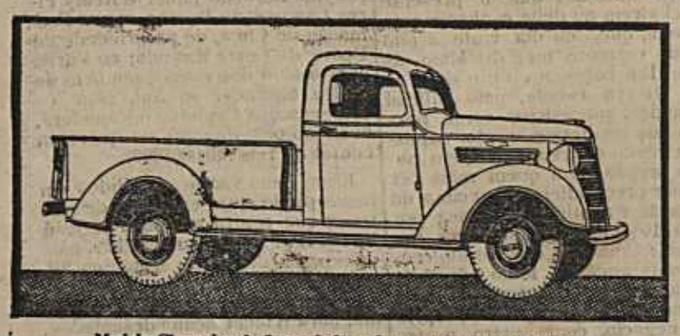
-E CADA UM ECONOMISA SEU DINHEIRO



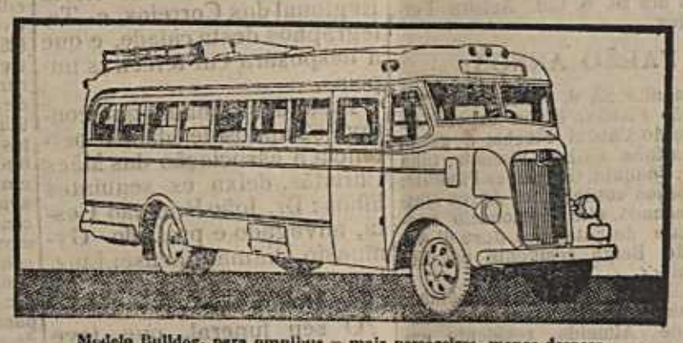
Do Chevrolet de 1/2 tonelada, ao gigantesco Bulldog de cabina sobre o motor, ha toda uma ampla série de novos Chevrolets 1938, permittindo-lhe — numa escolha variada — a selecção do modelo que melhor se adapte ao seu trabalho.

E, qualquer desses novos aperfeiçoados caminhões que escolha, póde ter a certeza de haver seleccionado a ultima palavra, em transporte motor, porque cada unidade Chevrolet é melhor, mais duravel, mais economica e offerece maior numero de grandes caracteristicos do que qualquer outro caminhão de sua classe!

É UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS



Modelo Chevrolet de 1 tonelada — forte, economico, possante.



Modelo Bulldog, para omnibus — mais passageiros, menos despesa.

CAMINHÃO CHEVROLET PARA 1938

AGENTES CHEVROLET NESTA CIDADE:
GUERRA & COSTA
Rua Barão de Guacuí, 107
Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

Não consentiremos...

A attitude serena do Governo do Brasil tem dado, a alguns extremistas, a falsa impressão de que falta ás auctoridades brasileiras disposição de animo bastante para empregar a energia necessaria aos momentos criticos.

No regimen de liberdade vigente, no paiz, o Presidente Vargas tem mantido o prestigio de sua auctoridade com a branda força moral do patriotismo com que vem dirigindo os destinos da Patria. Medidas violentas têm sido evitadas, sempre que é possivel, procurando as auctoridades constituidas dominar, de um modo geral, pela convicção.

A confusão gerada entre tolerancia e fraqueza, por esses espiritos desavizados, concorreu para o derrame de sangue brasileiro numa inglória investida para o accesso ao poder.

O Governo está forte. Fortalece-o o seu complexo aparelhamento. Fortalece-o, sobretudo, a solidariedade espontanea que brota do coração e da consciencia do povo.

As investidas de desespero, levadas a effeito, pelos agentes do extremismo, não obtêm o concurso que seria necessario, das massas dos governados. A razão desse fracasso reside no seguinte facto; Emquanto os cubiçosos do poder desfraldam a bandeira de uma ideologia tomada por emprestimo a paizes extrangeiros, empregando processos tambem extrangeiros, do exterminio e morte, os bons brasileiros, que constituem a grande maioria de nossa nacionalidade, contemplam as grandes realizações do regimen consolidado a 10 de Novembro de 1937, e reconhecem a auctoridade do Presidente Vargas.

O Chefe do Governo, na reacção pessoal que offereceu ao golpe malogrado da madrugada de 11 de Maio de 1938, defendendo, com armas na mão, não só a propria vida e a dos seus, mas principalmente a tranquillidade do Brasil, confirmou a sua affirmativa proferida em discurso á Nação:

"Não consentiremos que o esforço e a dedicação patriotica dos bons brasileiros venham a soffrer inquietações e sobresaltos, originados pelas ambições personalistas ou desvarios ideologicos de falsos prophetas e demagôgos vulgares".

S. D.

"Fógos Adrianinos"

Grande sortimento
Preços sem competidores
—Café Central—
de
ZENON DE MENEZES
Rua Dr. Francisco Sá
—DIAMANTINA—

APROVEITEM

Não importa saber si o ar que se respira nos ambientes fechados é nocivo pela pobreza do oxygenio, ou pelo calor e humidade que provem da irradiação do calor do corpo e da exhalação de vapôr d'agua pelos pulmões.

Isso é o menos. O que todos nós precisamos é ter sempre em lembrança esta noçãozinha muito simples, mas muitas verdadeiras, e sobre a qual niguem mais discute: viver em compartimentos mal ventilados e pouco isolados, e dormir de janellas cerradas é predispôr os pulmões ao bolôr da tuberculose, como se concorre para o bolôr dos sapatos, si a gente os deixa esquecidos por algum tempo, em logares humidos e sombrios.

S. P. E. S.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO
Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO

Collecta dos Cofres da Cidade, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

Mez de Abril de 1938

Sebastião Soares de Faria.	30$000
Lopes & Irmãos	23$700
Filial "Lopes & Irmãos	11$700
José Olympio & Cia.	11$000
Mercado Municipal	10$300
José Lages & Irmão	8$000
D. Maria L. G. Ribeiro	7$700
José Pires do Nascimento	7$000
Edmundo Alves da Silva	7$100
José de Sousa Meira	5$000
Motta Filho & Cia.	5$000
José A. Rocha	5$200
Guerra & Costa	5$000
Casa Cyrillo.	5$000
Antonio Moreira de Aguiar.	6$006
Gabriel Antonio Coelho	5$000
Joaquim Pimenta	5$000
Pedro Costa Coelho	5$000
Salvador Borges	5$300
Irmãos Almeida	5$100
Sebastião José Pinto	4$600
Clarindo Pinto de Sousa	4$500
José Carreiro Lima	4$200
Joaquim Gonçalves Ferreira	4$400
Casa Fernandes	4$200
João Alkmim	4$200
David Coelho	3$400
Mario Vieira	3$000
Carlos Diniz Pinto	3$000
Pharmacia "S. Therezinha	3$000
Bar Restaurante Brahma	3$000
Cabana de Pae Thomaz	3$100
Clovis Hugo.	2$500
Patricio Alves Ferreira	2$200
Pharmacia de Candinho	2$000
Itamar Lopes	2$000
Duarte & Comp.	2$200
Viuva Manoel Pimenta	2$200
Naná Mourão	1$700
Padaria Central	1$500
José Freitas Andrade	1$500
Anysio Rocha	1$200
Padaria S. José	$600
	237$300
Recolhimento dos Pobres.	85$000
Som. Rs.	322$300

N da R.—Reproduzido, por ter sahido com a somma errada.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante.

DESPENSARIO S. V. P.

REUNIÃO 16—5—938.

Te. Meira (seus Conts.) 500$000
Sinhazinha « « « 235$0000
J. Lima. « « « 35$000

Donativos em especie:

Hilario Rocha, 1 corrida.
Aristides Alves Silva, 5 rapaduras.
José Leão Guedes, 3 ks. e 250 grs. de café
Deixa de ser contribuintes o sr. Anyzio Rocha.

Parte dos Pobres:

De syndicancias determinadas, apuramos:

Foram feitas 13, por commissão especial.

Supressa, 1.

Continuaram por serem verdadeiramente necessitadas, 9.
Ficaram até 2ª ordem 3.
Na Santa Casa falleceu Amelia Maria de Jesus.

Já cogitamos sobre a elaboração do «programma» dos festejos do nosso 2º annivesario.

Recebemos uma carta do Revmo. Mons. Pinheiro Brandão. S. Rvema. tão amigo do progresso e sempre interessado á causa dos pobresinhos; pede-nos orientações sobre a organização do nosso Despensario. Gratos, responderemos.

Para os queridos bemfeitores o nosso «Deus lhe pague»!

Vae a Diamantina?

Procure para tomar refeições a CASA SANTA THEREZINHA. Maximo asseio. Preços modicos.

ESQUINA DA PRAÇA FRANCISCO SA'.

ANNEXO Á CASA CYRILLO.

Dirigida pela proprietaria—Nenen Santos.

COSMOS

AGENCIA DE LOTERIAS

Pedro de Alcantara dos Santos

Agente Geral da Loteria Federal do Brasil, nesta cidade, e Sub-Agente da Loteria de Minas Geraes

— EXTRACÇÕES EM MAIO —

Ordem das Extracções

Data	Nº da extracção	Plano	Premio Maior. Preço
4 de Maio	34	C	200:000$—30$
7 de Maio	**35**	**E**	**1.000:000-120**
11 de Maio	36	C	200:000$—30$
14 de Maio	37	D	500:000$—60$
18 de Maio	38	C	200:000$—30$
21 de Maio	39	G	300:000$—55$
25 de Maio	40	C	200:000$—30$
28 de Maio	41	B	200:000$—30$

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES
Diamantina — Minas

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas*, etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARÉ e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.

LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: **CASA COELHO**